



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**BREVE ANÁLISE TÉCNICO-ECONÓMICA
DA CULTURA DA BETERRABA SACARINA**

**- ESTUDO DE 10 VARIEDADES NA CAMPINA
DE IDANHA-A-NOVA -**

Engenharia de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Elsa Maria Frade Duarte



CASTELO BRANCO

1998

Índice

Introdução.....	1
Capítulo I	
1 - A beterraba (<i>Beta vulgaris</i> L.).....	2
1.1 - Beterraba hortícola.....	2
1.2 - Beterraba forrageira.....	4
Capítulo II	
2 - A cultura da beterraba sacarina.....	5
2.1 - Origem e história.....	5
2.2 - Importância socio-económica.....	8
Capítulo III	
3 - Ciclo vegetativo.....	10
3.1 - Classificação botânica.....	10
3.1.2 - Características morfológicas da espécie <i>Beta vulgaris</i> L.	10
3.2 - Variedades.....	13
3.3 - Exigências edafo-climáticas.....	15
3.3.1 - Solos.....	15
3.3.2 - Clima.....	15
Capítulo IV	
4 - Ciclo cultural.....	17
4.1 - Lugar na rotação.....	17
4.2 - Fertilização.....	18
4.3 - Técnicas culturais.....	21
4.3.1 - Preparação do solo.....	21
4.3.2 - Sementeira.....	21

4.4 - Granjeios.....	23
4.4.1 - Desbaste.....	23
4.4.2 - Sachas.....	24
4.4.3 - Rega.....	24
4.4.4 - Controlo de infestantes.....	25
4.5 - Acidentes, pragas e doenças.....	28
4.5.1 - Acidentes meteorológicos.....	29
4.5.2 - pragas que atacam a cultura.....	30
4.5.3 - Doenças devidas a fungos.....	35
4.5.4 - Doenças devidas a vírus.....	36
4.5.5 - Carências de elementos nutrientes.....	37
4.6 - Colheita.....	40

Capítulo V

5 - Material e métodos.....	44
5.1 - Caracterização do Concelho de Idanha-a-Nova.....	44
5.1.1 - Caracterização edafo-climática.....	44
5.1.2 - Caracterização socio-económica.....	49
5.1.3 - Estrutura fundiária.....	50
5.1.4 - Estruturas de apoio.....	50
5.1.5 - Utilização dos solos.....	51
5.2 - Localização do ensaio.....	51
5.2.1 - Caracterização edafo-climática do local do ensaio.....	52
5.2.2 - Delineamento experimental.....	55
5.3 - Técnicas culturais utilizadas.....	56
5.3.1 - Precedente cultural.....	56
5.3.2 - Preparação do terreno.....	56
5.3.3 - Fertilização.....	56
5.3.4 - Sementeira.....	57
5.3.5 - Monda química.....	58
5.3.6 - Sachas.....	59
5.3.7 - Rega.....	59

5.3.8 - Colheita.....	60
-----------------------	----

Capítulo VI

6 - Resultados.....	61
6.1 - Considerações.....	61
6.2 - Análise de produções das variedades.....	65
6.3 - Análise do efeito do azoto nas produções.....	66
6.4 - Análise económica das produções e rendimento.....	67
6.5 - Análise económica do efeito do azoto.....	68

Capítulo VII

7 - Conclusões.....	69
Bibliografia.....	70

Anexos

Resumo

A beterraba é uma planta bianual, da família das *Chenopodiaceae*, do género *Beta*, da espécie *Beta vulgaris* L., e a partir da qual derivam todas as formas de beterraba cultivadas.

A escolha das variedades utilizadas, no ensaio instalado na Herdade do Couto da Várzea, foi baseado na opinião do Sr. Eng^o António Manuel Lucas Carapau, da DAI, vindo a incidir sobre as seguintes:

- Colibri (E - EN);
- Monodoro (N - NZ);
- Faro (Z);
- Oirio (N);
- Vigil (EN);
- Rhem (NZ);
- Naila (E - EN);
- Ibis (N - NZ);
- Adonis (N - NZ);
- Accord (N).

O delineamento experimental foi feito em blocos, com duas repetições, segundo um esquema de talhões subdivididos.

Os dados recolhidos durante o ciclo cultural tiveram como objectivo avaliar o comportamento agronómico das variedades utilizadas e fazer o seu estudo técnico-económico.

Analisando os resultados obtidos, verifica-se que a beterraba sacarina poderá vir a ter potencialidades de produção no perímetro de rega de Idanha-a-Nova. Os custos unitários por hectare e/ou unidade de peso são perfeitamente aceitáveis para esta cultura.

Das variedades em ensaio, as que obtiveram um maior rendimento económico foram a “Naila,” a “Rhem” e a “Faro”.